



LAR de  
SANT'ANA  
matosinhos

## PROPOSTA

# RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2018

### Enquadramento

Durante o ano 2018, o “Lar de Sant’ana – Matosinhos” (LAR) continuou a desenvolver a sua atividade de apoio às pessoas mais carenciadas do Concelho de Matosinhos, no respeito pelos princípios Estatutários.

O ano de 2018 fica marcado pela aprovação dos novos Estatutos da Fundação, os quais, além de adequarem a Instituição ao novo enquadramento legal decorrente da nova Lei-Quadro das Fundações e do novo Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social, definiram uma nova política de *governance* através da criação de uma Comissão Executiva, que passou a integrar a Superiora da Comunidade das Irmãs da Consolação que vive na Instituição.

Desta forma, foi possível agilizar a gestão, criando mecanismos de resposta rápida às necessidades atuais da Fundação.

Também em 2018 foi nomeado, ao abrigo dos novos Estatutos, o novo Conselho Fiscal da Fundação, agora com um mandato de quatro anos.

O LAR continuou a procurar alargar o âmbito da sua ação através da prestação de serviços a um número crescente de utentes.

Na sua Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, o LAR manteve a casa no limite da sua capacidade técnica. A Instituição continuou a acolher idosos de baixos recursos, que pagaram em 2018 uma comparticipação média mensal (14 meses) de 502 Euros. Recorde-se que o LAR não cobra comparticipação familiar, o que constitui uma das razões para a elevada procura que regista nesta resposta social.



*Handwritten initials/signature in the top right corner.*

O LAR disponibilizou à Segurança Social 8 das suas vagas que se encontram fora dos acordos de cooperação em vigor, tendo sido acolhidas pessoas em situação de grande carência sinalizadas pelo Instituto da Segurança Social. É por essa razão que se verifica em 2018 um crescimento de 8,14% no valor dos subsídios recebidos da Segurança Social, e se justifica o crédito de 8.013,98 Euros do ISS (comparticipações das vagas extra-acordo de Novembro e Dezembro, pagas apenas em 2019).

No Serviço de Apoio Domiciliário da Instituição foi possível prestar serviços a um número médio de 33 utentes (28 em 2017), no limite da capacidade técnica e humana da resposta. Verificou-se, contudo, uma redução do valor médio das participações em resultado da prestação de serviços a pessoas com rendimentos mais baixos.

O Refeitório Social do LAR continuou a registar um aumento no número de utentes, tendo sido registado um incremento importante nos serviços prestados, nomeadamente com a disponibilização de um serviço de pequeno-almoço a partir do mês de Agosto de 2018.

Até meados de Dezembro de 2018 continuou a ser acolhida no LAR uma família de Refugiados Sírios, que nessa data e antes do prazo constante do Protocolo assinado com o SEF (Janeiro de 2019), abandonou a resposta, de forma inesperada e sem pré-aviso.

A Instituição procurou criar mecanismos para melhorar a qualidade dos serviços prestados aos seus utentes, o que se traduziu numa melhoria do nível geral da satisfação dos beneficiários. Ao nível alimentar, os custos aumentaram 12,5% numa prova do empenho da Instituição na melhoria da qualidade das refeições.

Continuou a registar-se uma enorme pressão ao nível dos custos suportados pela Instituição, em particular dos custos com o pessoal que cresceram 6,95%.

Manteve-se a provisão de 5.025 Euros relativa a uma multa da Segurança Social recebida em 2016, apesar de, até ao final do exercício, não ter sido recebida qualquer resposta à contestação oportunamente apresentada pela Instituição.

### **Património**

No ano 2018 os recursos financeiros gerados pela Instituição foram suficientes para o desenvolvimento das suas ações correntes e para a concretização dos seus investimentos.

A Instituição terminou o ano com 550.000 Euros (quinhentos e cinquenta mil Euros) em depósitos a prazo, 500.000 Euros na Caixa Geral de Depósitos e 50.000 Euros no Novo Banco.

Passou a dispor de 50.000 Euros numa conta de Depósitos à Ordem no Novo Banco não corrente, a mobilizar para suportar alguns investimentos a realizar em 2019, nomeadamente na casa de Gaia, numa nova viatura para o apoio domiciliário e numa



Handwritten signature or initials in the top right corner.

escultura de Sant'ana para a capela. Acresce que a Instituição reconhece que recebeu do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) um valor superior ao devido, que se encontra disponível para devolver (cerca de 11.148 Euros).

A Instituição continuou a realizar importantes investimentos na conservação e reparação do seu edifício principal, bem como iniciou obras de requalificação de um apartamento em Gaia que foi entregue pela anterior inquilina e que será colocado, assim que estiver habitável, no mercado de arrendamento (investimento em 2018 de 6.236,10 Euros). Em alguns destes trabalhos de requalificação a Instituição recorreu a trabalho voluntário ou ao trabalho com gratificações simbólicas (registadas em outros custos),

A Instituição celebrou um contrato de arrendamento da casa da Biquinha, passando a obter um rendimento mensal de 350 Euros deste imóvel.

O LAR realizou importantes investimentos em equipamentos de cozinha para melhorar a produtividade desta área de atividade da Instituição.

### **Recursos Humanos**

A Gestão dos Recursos Humanos do "Lar de Sant'ana – Matosinhos" continuou a ser uma área de importância central na vida da Instituição.

Em média, trabalharam no LAR 61 colaboradores em 2018. Manteve-se o principal problema da Instituição: o elevado grau de absentismo.

A Instituição procurou cumprir com rigor os Contratos Coletivos de Trabalho em vigor, nomeadamente aqueles que decorrem das Portarias de Extensão, dado que, de acordo com as informações disponíveis, não existem colaboradores sindicalizados no "Lar de Sant'ana – Matosinhos".

Consolidou-se o sistema de avaliação de desempenho do LAR, que procura identificar pontos de melhoria na gestão da atuação e expectativas de cada colaborador da Instituição.

A Diretora-Geral da Instituição passou a ser a Me. Almudena Jardón, médica de formação, e que veio aumentar de forma significativa a qualidade da resposta da Instituição ao nível da saúde.

Foi também promovida uma rigorosa política de formação dirigida aos colaboradores da Instituição, que procura elevar a qualidade dos serviços prestados aos idosos.

Registou-se, em 2018, um acidente de trabalho com alguma gravidade. A elevada taxa de sinistralidade tem conduzido a um aumento importante do custo do seguro de acidentes de trabalho, que aumentou 13,5% (mais 934,08 Euros).



A  
A

### **Utentes**

A Instituição tem centrado todos os seus esforços na prestação de serviços de superior qualidade a um nível crescente de utentes.

No total, em 2018, mais de 274 pessoas beneficiaram diariamente dos serviços prestados pela Instituição: 85 em ERPI, 33 em SAD, 150 no Refeitório Social e 6 refugiados sírios.

O Refeitório Social continua a ser a resposta social mais deficitária da Instituição, tendo apresentado um resultado líquido negativo de 87.300,99 Euros, suportados pelos resultados positivos da resposta social ERPI e SAD.

Continuaram a registar-se problemas nas cobranças das participações dos utentes, que motivaram a geração de 13.919 Euros de imparidades.

A Instituição moveu as necessárias ações executivas junto dos devedores da Instituição, suportando importantes custos nesses processos.

Foi arquivada uma ação crime movida pela Instituição contra um utente do refeitório social em resultado do falecimento do arguido.

### **Contas**

O LAR apresentou em 2018 contas globalmente equilibradas, com os custos globais a crescerem 5,99% e as receitas a crescerem 5,83%.

Os custos com pessoal absorvem cerca de 52% das receitas geradas pela Instituição, sendo de longe o seu principal custo.

A Instituição conseguiu fechar o ano com Fornecimentos e Serviços Externos mais baixos do que aqueles que tinham sido registados no ano anterior, em resultado do esforço de negociação com os fornecedores de alguns bens e serviços essenciais ao LAR.

As receitas decorrentes das rendas dos imóveis arrendados atingiram 14.960 Euros. Os juros resultantes das aplicações a prazo da Instituição no valor de 550.000 Euros atingiram a parca quantia de 686 Euros.

Como se poderá verificar nas demonstrações financeiras de 2018, o "Lar de Sant'ana – Matosinhos" apresenta um resultado líquido positivo de 1.378,40 Euros (mil, trezentos e setenta e oito Euros e quarenta cêntimos), uma queda de 57,25% em relação aos resultados obtidos no ano anterior. Propõe-se a transferência desse valor, na totalidade, para a conta de Resultados Transitados.



LAR de  
SANT'ANA  
matosinhos

Matosinhos, 22 de março de 2019

A Comissão Executiva

Almudesa Vardoa  
António João  
Ramiro António Mendes